

Autores:

Maria Elisabeth de Barros Reis Lopes;
Thiago Pássaro; Flávio Andrade
Santos; Monique Evelyn de Oliveira;
Maria Cristina Abbate

Contato:

meblopes@prefeitura.sp.gov.br

Instituição:

Programa Municipal de DST/Aids,
Secretaria Municipal da Saúde de São
Paulo

INTRODUÇÃO

De acordo com Paim (2005, p.9), a construção de “um elenco de indicadores e a montagem de sistemas de informação, sugerem uma intenção de imprimir racionalidade nas intervenções em saúde”. Foi com este objetivo que o Programa Municipal de DST/Aids (PM DST/Aids) e a Rede Municipal Especializada em DST/Aids (RME DST/Aids), ambos da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de São Paulo, passaram a realizar, a partir de 2002, de forma sistemática, o monitoramento do perfil de seus usuários.

A RME DST/Aids foi constituída na década de 90 na cidade de São Paulo e, desde então, oferece diagnóstico sorológico do HIV, tecnologias de prevenção e acompanhamento às pessoas que tiveram seu diagnóstico confirmado para o vírus. Com a ampliação do acesso à testagem, notou-se a necessidade de sistematizar, de forma mais regular, a quantidade e quem eram os usuários que faziam uso da referida rede que se ampliava rapidamente. Além disso, a epidemia do HIV ainda sofria mudanças em seu perfil epidemiológico, o que requeria rápidas intervenções em suas políticas de prevenção e assistência ambulatorial. Em 2002, implanta-se então o Sistema de Vigilância em Serviço voltado para a RME DST/AIDS (VIGISERV), hoje Sistema de Informação da RME DST/Aids (SI DST/AIDS), que permite analisar a rede de atendimento especializado em Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) no Município de São Paulo, principalmente o HIV.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo apresentar o perfil das novas matrículas realizadas na RME DST/Aids em 2018 em pessoas com diagnóstico do HIV ou Aids e que estão sendo acompanhadas ambulatoriamente, relacionando-as com a capacidade instalada nos serviços de forma a continuar com a qualidade da assistência oferecida aos seus usuários.

METODOLOGIA

O estudo faz uma análise quantitativa e qualitativa dos registros de matrículas no SI DST/AIDS no ano de 2018 com diagnóstico de HIV ou aids por sexo, faixa etária, escolaridade, ocupação e categoria de exposição ao HIV. Os dados são preenchidos pelos servidores que atuam na RME DST/Aids.

RESULTADOS

Em 2018 foram registrada 5.042 novas matrículas para pessoas vivendo com o HIV, seguindo a média anual dos últimos cinco anos. Além desses casos, somam-se também 241 gestantes com HIV e 329 crianças expostas ao vírus. Do total das mais de 5 mil notificações, 17% são do sexo feminino e 83% do masculino. Cerca de 70% está na faixa etária entre 20 a 39 anos. Mais de 60% possui escolaridade acima do Ensino Médio completo; 41,6% está empregado com carteira assinada ou realiza trabalho autônomo e 21% estava desempregado no momento da matrícula; 53,3% se autorreferiu como da raça/cor negra e 42,1% branca. No sexo masculino, 63% se autorreferiu como Homem que faz sexo com Homens (HSH).

CONCLUSÃO

A manutenção da média de novas matrículas com diagnóstico de HIV ou aids na RME DST/Aids nos últimos cinco anos mostra que é necessário avaliar a sua capacidade física e de recursos humanos. A melhoria na qualidade de vida das pessoas vivendo com o HIV aumenta expressivamente o número acumulado de pacientes em acompanhamento, e ela depende da execução dos protocolos clínicos indicados ao agravo. Além disso, observamos que a faixa etária de acesso é jovem e estará em acompanhamento por vários anos. Um alto percentual de desempregados também deve ser considerado como impeditivo de correta vinculação e retenção aos serviços.

Assim, avalia-se a necessidade de manter o monitoramento de diferentes indicadores, a análise sistemática da população atendida e sempre procurar novas fontes de informação para complementar o quadro que se modifica rapidamente em uma cidade como São Paulo. Além disso, devemos entender as necessidades regionais estreitando as relações entre os diferentes tipos de serviços oferecidos para oferecer um atendimento eficaz, ágil e condizente com a demanda de seu usuário.